

6.^a Sessão Ordinária

Nos sete dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, nesta cidade de Varginha, Estado de Minas Gerais, na Sala das Sessões, Edifício da Prefeitura, reuniu-se a Câmara Municipal, convocada pelo mr. Presidente, em continuação aos trabalhos da 1.^a sessão ordinária deste ano. A hora marcada o mr. Presidente declarou aberta a sessão. A seguir mandou que se procedesse à chamada, a qual responderam os seguintes vereadores: José Rego de Faria, José Amis Lauarço, Alfredo Basso, Paulo Valério de Regende, Sr. Paulo Frota, Américo Ribeiro Reis, Lúcio Carvalho, Raimundo Foresti, João Vidal Filho, Francisco Limborgo. Havendo unânime legal, o mr. Presidente declarou iniciado os trabalhos. Em seguida procedeu-se a leitura da Ata, pedindo o mr. vereador Francisco Limborgo, dispensa da leitura da parte referente a uma justificativa, tendo a Câmara concordado por unanimidade. Em seguida a leitura pede a palavra o mr. José Paulo de Oliveira, pedindo a inclusão do seguinte parágrafo no ponto da ata que se abria de ser lido: "Diz que no momento da votação alegou que o vereador Sr. Paulo Frota não poderia votar por não ter assistido à sessão anterior e não poderia o assunto constante da Ata. Pedindo a palavra o Sr. Paulo Frota, disse que poderia

votou em branco e pediu a leitura dos trabalhos
 tendo o Presidente achado que o vereador podia
 votar e mandou ler a ata. "Logo em obediência
 a officiação, foi approvada por unanimidade
 de. Logo a palavra o mr. Venâncio Francisco Sim-
 bony e declarou que vai pagar a justificação da
 seu voto, sem restricção na ata anterior; e o
 seguinte: O Sr. promotor do artigo 103, do Regulamento
 Anterior, quer pagar a minha declaração de voto
 sobre um voto premado, a reclamação apresen-
 tado pela vereadora Lúcia Carvalho, quanto a
 infidelidade do ato da sessão da dia 20 de
 Fevereiro p. premado. Quero pagar inserir na ata
 da sessão de hoje, que votei a favor da refe-
 rida reclamação, porque elle encerra a ex-
 pressão da verdade dos factos. A fidelidade do
 facto não podia realmente ser triumphante
 da parte da ata em questão, porque como
 sabemos o mr. Secretário, no seu paucos offeci-
 os e as emendas de autoria do vereador Paulo
 Valio de Regende, embora, presente, a referi-
 da sessão, não se lembrava de quanto pela
 se passou, pelo que dava o seu voto em bran-
 co. Era o que tinha a sign. Vozinho, 7 de
 Março de 1919, an. Francisco Simbony, 7.º
 a palavra o mr. vereador J. P. Reis Loureiro e ex-
 plicou que votou em branco no caso em questão
 porque a declaração attingia o mr. Presidente,
 e queris ouvir, sendo mais que no momento
 daquella discussão teve de ausentar-se por
 uns instantes. Declara ainda que votou pela
 approvção da ata como estava redigida, por
 não eschovido com a explicação do mr. Presidente.

Jairo

A declaração do mr vereador Jori Amis Laurany foi pedida pelo mesmo para constar de ata, havendo a Câmara aprovada por unanimidade. Os outros vereadores Lúcio Carvalho, Raimundo Touri, João Lúcio Filho e Jori Pinto de Oliveira, pedindo a leitura de um a um, justificaram o seu voto com razões dadas na ata anterior, ficando nos os trabalhos do mr vereador Francisco Limbango. O mr Presidente por um voto a ata que acaba de ser lida, havendo a mesma sido aprovada com as emendas apresentadas, por unanimidade. Não houve expediente do dia a ser lido. O mr vereador Francisco Limbango pediu para ser um artigo publicado no "Mundo Semer", sobre o barulho feito para o bem e perturbador do silêncio, a propósito de um assunto que já foi ventilado nesta Câmara: "Oqui-va, diga, sendo lido o seguinte, o mr Presidente deu o seguinte despacho: "Oqui-va". O vereador na Lúcio Carvalho apresentou um Requerimento pedindo diversos artigos a fim de recorrer a Assembleia Legislativa do Estado contra decisão da Câmara Municipal. O mr Presidente disse que iria estudar o pedido para o fornecimento das condições requeridas pelo vereador Lúcio Carvalho. O mr vereador Jori Pinto de Oliveira pediu, diga, apresentou por escrito o seu pedido de renúncia do cargo de Vice-Presidente e em breve palavras, as quais vão transcritas e lidas os vereadores Francisco Limbango, e aprovada por unanimidade de toda a Câmara, o vereador Jori Pinto de Oliveira agradece, dizendo: "Haveria, então, solicitado verbalmente, minha renúncia do cargo de Vice-Presidente desta Casa, e sempre confirmá-la

hoje por escrito, coms determinas o Regimento.
 Dizes quem agradece ao mr. Presidente, ao mr. Sec-
 retário, aos mrs. vereadores e todos que se
 habilitam, os sempre dispendiosos a minha frente, pa-
 culando me de qualquer falta involuntária. Fago-lhe
 por fim um último apêlo, aliois dispendioso,
 no sentido de que todos nomes dispendiosos sejam
 feitos, com o devido respeito ao regimento,
 diga ao regimento, procurando todo controle
 nos meus e palavras, no natural andar de
 umões, a bem do decoro da casa, e da nome-
 fiação, amizade, visando todo o progresso de uma Van-
 ginha, e assim, o bem estar de seus habitantes. Van-
 ginha, 7 de Março de 1949. em. Jos. Pinto de Vi-
 veira. O mr. Presidente consulta a Câmara se
 deveria proceder a eleição do Vice-Presidente hoje
 em andamento a primeira sessão, e um ato que
 diga, e neste último caso o ato da Câmara
 que dependessem da assinatura do Vice-Presi-
 dente foram expedidos sem a mesma. Não
 houve porém que se fizesse a eleição hoje, ha-
 vendo então o mr. Presidente suspendido a sessão
 por 10 minutos, após de que os mrs. vereadei-
 res se reuniram de câmbios. Roberto de Fátima
 o mr. Presidente mandou que se procedesse a elei-
 ção. O mr. Secretário fez a chamada e, um por um
 os mrs. vereadores foram colocando os votos
 no urna, em seguida procedeu-se a apurá-
 ção verificando-se o seguinte resultado: Am-
 o Simbano - 6 votos; em Branco - 5 votos.
 Declarado eleito, o mr. diga, pelo mr. Presi-
 de, o mr. vereador Francisco Simbano, pedindo
 a presença e agradece a uma eleição, apresen-

Jairo

Sendo entretanto que o seu estado de saúde não lhe
 permite aceitar o cargo para o qual foi eleito. O
 Sr. Presidente consultou a Comissão e esta de acordo
 que fique para a sessão seguinte a eleição do Vice-
 Presidente da Assembléa com a sua primeira reunião,
 sendo a Comissão convocada por unanimidade. 11.
 Item do dia de Sessão anterior: — Projeto de Lei: 36, 37 e
 Resoluções n.º 8, apresentados pela Comissão de Redacção
 "Aprovados por unanimidade, em 2.ª discussão, ap-
 rova-se o projeto para sancionar" — Projeto, n.º 38, de Sessão
 de Rua Venâncio Bez. "Aprovado por 6 a 5, inclu-
 sive o voto de desempate do Sr. Presidente, em 2.ª dis-
 cussão, a Comissão de Redacção e ordem do dia para
 3.ª discussão" — Projeto, n.º 39, de Sessão de Rua Venâncio Bez.
 "Aprovado em 2.ª discussão, por 7 a 3, a
 Comissão de Redacção — para a ordem do dia em
 3.ª discussão" — Projeto do Código de Posturas Muni-
 cipais: — Aprovado em 1.ª discussão, por unanimi-
 dade — para a ordem do dia em 2.ª discussão" — Pro-
 jeto n.º 40, de criação de cargo de Consultor Jurídico, com
 nomeações por concurso: — Rejeitado em 1.ª dis-
 cussão por 6 a 5, inclusive o voto de desempate
 do Sr. Presidente. Arquivou-se o projeto" — Au-
 torizações para contrato de Consultor Técnico — O Sr. ver-
 dor João Vidal Filho, pede para ler o parecer dado
 no assunto pela Comissão de Obras Públicas, bem
 como os emendos apresentados pelo Sr. vereador. Pau-
 lo Valente de Regente e por ele próprio, apim de
 melhor orientar o Sr. vereador Sr. Paulo Costa.
 Foi um voto, a autorização, diz o medi-
 co Sr. Regente, e as emendas do Sr. vereador
 Paulo Valente de Regente. João Vidal Filho, foi a-
 provado por unanimidade, em 1.ª discussão, pa-

